



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26—28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 250\$00: Portugal  
Ano 450\$00: Brasil, do barco  
Ano 400\$00: França e Alemanha, de comboio  
Ano 550\$00: França e Alemanha, de avião  
Ano 600\$00: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO  
Director-adjunto:  
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA  
SÁBADO, 14 DE JUNHO, DE 1980

Administração:  
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS  
Impressão  
Companhia Editora do Minho  
Preço Avulso 6\$00

## DIA DE PORTUGAL O Peito ilustre lusitano

Dia de muita reflexão para todos os Portugueses, que amam a sua Pátria.

Dia de muito repensar para aqueles que tiveram a felicidade de fazer uma leitura atentíssima do Épico e do Lírico. Felizmente que tive um mestre de Português que adorava incentivar a nossa tenra idade e o nosso limiar intelectual para a obra grandiosa e imorredora do imortal cantor das Glórias Nacionais.

Ouvimos o nosso Mestre, Padre Doutor Franklin Soares, figura simpática, sempre vestido a rigor, com as vestes sacerdotais, imponente na sua maneira de abordar os temas literários, mas fascinante, quando nos lia trechos de autores consagrados, para nos estimular à leitura dos melhores escritores. Ao mesmo tempo, também nos leccionava o latim, que, in illo tempore, era disciplina regular e obrigatória, desde o terceiro ano do liceu. Com que prazer e entusiasmo o Doutor Franklin recitava as Fábulas de Fedro! Tinha uma dicção suave, melo-

diosa, que prendia, que captava as mais dispersas atenções.

Então, quando se introduzia na Epopeia Máxima, Camões tinha um lugar predilecto no seu coração de Sacerdote e Português. Toda a sua alma era vibração fervorosa de admiração pelo Épico.

Estava sempre a chamar a atenção dos alunos para as incomparáveis estrofes que tanto sublimaram as proezas dos Portugueses de antanho.

Olhem para este verso:—«Que eu canto o ilustre peito Lusitano. Aqui parava ele, sublinhando a grandeza do conceito do verso, salientando-nos que era admirável o conteúdo de síntese por o verso expresso.

Na dedicatória a D. Sebastião, lá aparecia outro verso que O deliciava: E julgareis qual é mais excelente, se ser do mundo rei, se de tal gente». E o Doutor Padre Franklin lá ia simultaneamente recordando alguns paralelismos existentes entre a Epopeia de

(continua na 4.ª página)

Celebrou-se, no dia 10, o Dia de Portugal, do Emigrante e de Camões. Foi dia grande, como acontece todos os anos. Todas as cidades, vilas e mesmo algumas simples freguesias viram as suas populações mais portuguesas, mais cheias de carinho para com os seus concidadãos emigrantes e mais admiradores do grande cantor das glórias pátrias, que exalçou, de forma genial, as heróicas proezas e a bravura indomável da raça portuguesa.

Cada terra marcou a sua presença nesta efeméride, com mais ou menos brilhantismo. Destacou-se, porém, de entre todas, a cidade de Leiria, por ter sido escolhida para promover as celebrações oficiais. Podemos dizer que estas foram grandiosas. Não só pelo seu variado e importante programa, mas também pela participação activa das mais altas personalidades hierárquicas: Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Vice-Primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros, Presidente do Supremo Tribunal da Justiça, chefes do Estado Maior dos três ramos das forças armadas, vários ministros e secretários de estado, alguns membros do Episcopado Português, etc., etc..

Leiria foi, assim, a capital do País, durante mais de 24 horas.

Foram importadas condecorações a mais de duas dezenas de pessoas, algumas a título póstumo. Entre estas, a inesquecível barcelense, insigne barrista artesã, Rosa Ramalho.

Em nome de todos os agraciados, falou o Dr. Vasco da Gama Fernandes, também ele contemplado.

Em três importantes discursos—o 1.º pelo Dr. David Mourão Ferreira, o 2.º pelo Professor Eduardo Lourenço e o 3.º pelo

General Ramalho Eanes, fizeram-se afirmações, quer relativas a Luís de Camões, quer respeitantes à política, algumas das quais muito discutíveis.

### CONSTRUAMOS NA ALEGRIA

Muros abaixo!... Lança pontes!  
Abre as mãos para a cerrada;  
No deserto instala fontes,  
Da carabina faz enxadas.

Faz da treva a alvorada  
Que nos venha encher de luz;  
Não mais a fé estroçada  
Que nos deu Cristo-Jesus.

Construamos na alegria  
Passo a passo em cada dia  
Mais amor e felicidade:

Façamos do tojo rosas  
A crescer esplendorosas  
A par da nossa amizade.

1980

(Ir. J. Bonifácio, O. H.)

(continua na página 4)

## A Minha Terra... É ALHEIRA

Quanto mais a conheço, mais contente fico, pois sei que é uma freguesia, que, desde alta antiguidade, foi sempre admirada.

Esta terra foi bem pisada e triturada a cascos de cavalo. As águas cristalinas das suas fontes e ribeiros foram tingidas com o sangue de combatentes e montadas. Foi terra de luta viva e lá no monte além ouviam-se os gemidos e ais daqueles que iam a enforçar. Era local de abastecimento e descanso para os que de longe chegavam. É' cortada por quatro estradas antigas:—Estrada de Barcelos à Ponte de Anhel, Estradas das Pipas, Estrada que vinha de Santa Luzia da Portela e mais tarde a Via Romana. A sua bacia é fresca e fertilíssima. Está cercada de Montes menos por um lado, todos tem nome próprio, e, se formos a aprofundar bem, encontramos origem nobre.

É celebre a Portela do Monte de São Lourenço—tão esquecida e abandonada, onde estão ainda paredes e altar da Antiquíssima ermida do mesmo Santo. Va-

mos demorar um pouquinho neste ponto donde se vê um basto horizonte—cheio de coisas mil a deliciar os nossos olhares.

Esta Portela no monte de São Lourenço dava e dá ligação com as povoações mais distantes. Os povos das cercanias da Pousa, passavam na Barca da Ucha ou na da Graça, e dirigindo-se a Oliveira, subiam a montanha, passando a Portela de São Lourenço, para descerem ao termo da sua viagem.

(Continua na página 4)

## DO SOPÉ DO FACHO

A sociedade será o que forem as famílias que a constituem.

Sem uma boa formação religiosa e moral das famílias, o homem não poderá ser bom cidadão na sociedade.

E hoje, a formação das famílias deixa muito a desejar.

Ouve-se dizer a muitos chefes

### A Missão da Família na Sociedade

de família, e, sobretudo, a muitas mães, que é o progresso da sociedade que afasta os costumes que exemplarmente havia no seio das famílias.

Mas não é progresso, é sim aquilo que todos nós sentimos e que é próprio da Natureza de tudo cair para baixo.

E assim, também os costumes das nossas famílias andam muito por baixo.

E a falta da exigência da continuação dos bons costumes que havia nas famílias de reuniões diárias, à noite, onde se rezava e se falava daquilo que se aprendia na Sagrada Escritura e das boas máximas da sociedade, onde se aprendia a conhecer bem a diferença do homem dos outros animais. Onde se reflectia que o homem não é só matéria, mas sim matéria e espírito criado por Deus à sua imagem e semelhança; é por isso que o homem tem que ter uma vida regrada, indiscutivelmente uma vida honesta, de acordo com a sua personalidade de homem integral que é, na fé e no amor ao próximo e no amor

pátrio de respeito pelo seu semelhante e pelas leis que regem a sociedade em que está integrado.

E assim, o homem, sendo bom familiar e digno da sua personalidade e temente e respeitador das coisas divinas, que professou e em que se integrou, o homem é digno e respeitado na sociedade e respeitador das leis humanas e patriotas.

(Continua na página 4)

tadores comunistas, que pretendem levar a Pátria ao silêncio e os seus patriotas filhos ao Campo Pequeno, para, ali, serem fuzilados pelas tais G3. Nobre e altiva resposta foi dada aos mais responsáveis da insegurança social que vivemos, dominada pelo mais parasitário surto de injustificáveis greves, que o Executivo jamais temerá e a vitória na sua verdade está.

Homens do Centenário «O Comércio do Porto», a vossa resposta àqueles, os mais responsáveis da entrega da nossa Angola aos cubanos e do morticínio selvagem, levado a cabo, nessa Terra de Promissão, contra crianças, jovens e adultos, é digna de consideração e honroso exemplo a seguir pelos Órgãos da Comunicação Social, que existem, para, dentro da verdade e do Amor Pátrio, levantar bem Alto a Voz de Portugal não marxista. Como outrora os Bravos de Mindelo, arvorais o escudo da Liberdade e das vossas mãos fazeis deslizar a candente caneta a desmascarar os responsáveis de tanta vilania, praticada contra a nossa soberania e contra a nossa grandeza que fomos. Portugal Civilizador e Portugal das Tormentas, ainda tem, a Vós, Homens que dignificais os

(Continua na página 4)

## INAUGURAÇÃO DO POSTO MÉDICO DE SEQUIADE

A freguesia de Sequiade, uma das mais pitorescas do nosso concelho, viu satisfeita, no passado dia 2 do corrente, uma velha aspiração dos seus habitantes, vestindo, por isso, as suas melhores galas, ornamentando estradas e caminhos, estrelajando foguetes, fazendo, enfim, uma linda festa, para receber os seus hóspedes e partilhar com eles o seu intenso regozijo.

Trata-se da inauguração do Posto Médico, que vai beneficiar não só os moradores de Sequiade mas também as freguesias de

Moure, Fonte Coberta, Bastuço S. João e Bastuço S.to Estevão, esperando-se que, em breve, se estenda a sua acção a Couto de Cambeses e parte de Airó. Serão cerca de 5.000 pessoas, que terão mais perto a assistência médica de que tão a miúdo carecem.

O novo Posto Médico fica a funcionar, provisoriamente na Residência Paroquial que para o efeito, foi restaurada a expensas da população local que nela gastou cerca de duzentos contos.

Para participarem na inauguração, estiveram presentes vários

(Continua na página 4)

## JUSTA HOMENAGEM

Como foi por nós anunciado, realizou-se, no passado dia 7, a festa de homenagem ao atleta do Hoqui Clube de Barcelos, Domingos Carvalho, que tão briosamente deu o seu contributo à equipa nacional de hoquei em patins—categoria de juniores, que nesta cidade, tão brilhantemente reconquistou para Portugal o Campeonato Europeu da modalidade.

Foi uma justa homenagem, porquanto o «Mingos», não tendo as facilidades de contactos e rodagem com equipas mais evoluídas, conquistou por mérito próprio, a sua inclusão na Equipa das Quinas. Muito o ajudou o seu treinador, homem, que, desde há muitos anos, vem dando a Barcelos o melhor do seu carinho em prol do hoquei,

(Continua na página 4)



# F R A G O S O ▶ Maio-80

Como é de costume, terminaram no último domingo deste mês as tradicionais FESTAS DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, realizadas nesta freguesia, que decorreram com o melhor brilhantismo e esplendor, para o que muito concorreu o serem acompanhadas e acariciadas pelos belos dias de sol, cujos raios iluminaram e aqueceram não só os actos propriamente litúrgicos, como ainda os que de algum modo têm o seu aspecto mais folclórico. Foi com certeza esse Sol que há bastantes dias parecia andar escondido, que despertou as vontades dos nossos forasteiros para virem para a rua em ar de festa. A ele devemos, em grande parte, a vinda até nós de muitos deles.

As solenidades que decorreram, durante os três dias consecutivos, conforme estavam programadas — 6.ª feira, sábado e domingo — iniciaram-se com um festival nocturno, no 1.º dia, muito concorrido, sobretudo por gente da terra.

Durante esse 1.º dia, realizaram-se também as festividades em honra de Santo António, que é hábito andarem conjugadas com as primeiras e assim reforçarem, quanto é possível, as despesas e espaço a estas destinados. Houve missa cantada, pelas 9 horas, com sermão pelo Sr. Arcipreste do concelho, que é sempre ouvido com muito agrado, e a que se seguiu a procissão com o andor que transportava a imagem do nosso grande taumaturgo português.

No sábado, pelas 15 horas, fizeram as suas entradas as afamadas Bandas de Música de Revelhe e Pevidém, com que o nosso povo e forasteiros estão já bastante familiarizados, dado o prestígio de que vêm precedidas, pelas várias vezes que têm sido chamadas pelas nossas comissões de festas. Tudo isso é sinal de que têm agrado e continuam a agradar.

E assim se preencheu a tarde deste dia de sábado e boa parte da noite, a que acorreram muitos forasteiros, uns mais de perto, outros mais de longe, pois que as festas do Livramento vão sendo realizadas cada ano com mais brilho e entusiasmo e assim vão marcando, de cada vez, posição mais marcante entre as que decorrem nesta região e arredores. Tudo isto não fica nada barato, é certo, mas o nosso povo assim o permite e aceita as suas consequências, sem reagir, quando tudo vem a seu gosto, pois quer ou bom ou nada.

E daqui resulta um pesado compromisso e responsabilidade para as Comissões de Festas, que começam a cair sobre os seus ombros, logo após a sua nomeação, e ao pensar nas preocupações que vão ter a partir daí.

O arraial, pois, da parte da tarde, foi preenchido com sucessivas actuações das Bandas de Música que tiveram um largo auditório, não só da gente da casa como também de forasteiros, que atentamente as escutaram e lhes tributaram as merecidas palmas. É isto um gesto que cai bem a quem são dirigidos e que mostram o grau de civismo de quem o presta, dado ainda a rudeza de espírito que graça por muitas das nossas aldeias, mesmo nos tempos que correm. Muito pre-

cisamos, pois, de educar e melhorar o nosso sentido artístico-musical, para não ficarmos mal apreciados pelas Bandas que nos visitam e pelos forasteiros mais educados nesse aspecto que conosco contactam. É preciso estar atento a isto.

Pela noite de sábado, após preenchido o programa musical com sucessivas actuações das duas Bandas, muito apreciado pelo nosso público e pelo de fora, seguiram-se duas sessões de fogo de artifício e de fogo preso, que decorreram pela

Por João Gomes Beirão

noite dentro e que se prolongaram até cerca da uma hora do dia seguinte, domingo, a que todo o público assistiu, de pé firme, até ao último número ou dispositivo-mecânico que a pólvora ia fazendo girar, ora numa roda viva, ora em lançamentos aéreos a imitar bombardeamentos, muito próximos do que costuma acontecer com o que se passa com as serenatas da Agonia.

É aqui lugar para um gesto de louvor e felicitações para os pirotécnicos de S. Paio d'Antas, pelos sucessivos progressos que vêm apresentando na sua arte de pirotecnia, que, de ano para ano, vêm satisfazendo os gostos mais exigentes desta arte.

E tivemos a seguir o dia maior das Festas do Livramento: o DOMINGO.

Começou este por uma estrondosa salva de tiros-morteiros, a anunciar o 3.º e último dia das Festas.

Seguiu-se, depois, às 7 horas, a celebração da missa rezada e comunhão geral, cerimónia esta que já vinha precedida de uma novena.

As 11 horas, realizou-se a MISSA DA FESTA, acompanhada pelo Coral da freguesia, regido pelo Rev.º Dr. Alípio Lima, que foi também o pregador do acto litúrgico das cerimónias da tarde, e que foi muito apreciado pelo seu estilo oratório por quantos o ouviram e a que deu uma forma de carácter bastante social.

Foi ele, também, quem dirigiu o coral da freguesia nas mesmas solenidades e que foram retransmitidas pela Rádio Difusão Portuguesa, que aqui enviou uma equipa constituída por quatro técnicos da mesma, para a respectiva transmissão.

## Joaquim Calás

Na próxima quinta-feira, dia 19 do corrente, tem o seu aniversário natalício este nosso bom amigo, Sr. Joaquim Alberto Calás e Oliveira Carvalho.

Por tal motivo não queremos deixar de lhe desejar muitas felicidades e que esse dia se repita por muitos anos na companhia de seus familiares e amigos, são os nossos sinceros votos.

## José da Silva Alvelos

Hoje, dia 13, completa mais um aniversário natalício o Sr. José da Silva Alvelos, filho de António Alvelos de Sousa e de Isaura da Silva Vilas Boas, residentes no lugar da Coutada — Mariz — Barcelos.

«O Barcelense» deseja felicidades

Esta iniciativa ficou-se a dever aos esforços que para esse efeito empregou o nosso Rev.º Pároco, P.º Manuel Martins de Sá, que para tal já o vinha tentando desde o ano passado. O povo da freguesia lhe fica a dever a iniciativa dessa tentativa e realização, com todo o êxito conseguida.

— CONCLUI NO PRÓXIMO NÚMERO —

## D. Maria Auxilia Oliveira Monteiro

Teve o seu aniversário natalício no passado dia 5 do corrente, esta bondosa senhora Barcelinense, radicada em Gaia, a quem por tal



motivo não queremos que essa data deixe de se registar embora um pouco depois do dia.

Suas sobrinhas e restante família, enviam-lhe muitos parabéns.

## Fizeram Anos

DIA 7 — Sr. Manuel Arménio P. da Silva Correia.

DIA 8 — Sr. José Augusto Fontainhas de Carvalho.

DIA 9 — As Sr.ªs D. Maria Adolfa Pacheco Leite, D. Maria de Lourdes Cruz de Sousa Lima e Menina Maria Arminda Araújo Amaral.

DIA 10 — As Sr.ªs D. Maria Celeste Pereira Almeida, D. Maria Isolete Vasconcelos Bandeira e Lemos Freitas e o Sr. Raul Carlos da Cruz Veloso.

DIA 11 — Eduardo Pires Guedes da Encarnação.

DIA 12 — Senhores Miguel de Matos Graça e João Ricardo Ferros Magalhães de Lima.

DIA 13 — Menina Maria Teresa da Costa Miranda, D. Adelaide Vilhena Coutinho, D. Helena Pereira Vilas Boas e o Sr. António Lourenço Pereira.

## Fazem Anos

DIA 14 — Meninas Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes, Maria do Sameiro Ferreira Martins da Cruz e o Sr. Luís Inácio Veloso Portela e Raúl Gonçalves Gomes.

DIA 18 — D. Maria Irlia Pilar Meira, Joaquim Alberto Calás, menino Mário Fernando Oliveira Barbosa Neiva.

DIA 20 — Miguel Simões Vieira, menina Paula Correia Matos Viana Lopes.

foi digno e muito competente Funcionário Bancário e um dedicado amigo da Associação Columbófila de Barcelos, onde em cada columbófilo contava um amigo.

Era um dinâmico barcelense e muito prestável, pois, quando ele esteve no Banco de Barcelos e depois, no Banco Ferreira Alves, contava gerais simpatias, pois ele, muitas vezes, do seu ordenado, pagava letras já quase a ir para protesto, para assim, aliviar os seus amigos. Agora que ele desapareceu, prestámo-lhe as nossas homenagens póstumas, porque agora, não há destes Funcionários!!!

A sua dedicada esposa, filhos, a seus irmãos, e demais família,

## NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELÓS

Amanhã, o peditério em benefício das obras do Novo Quartel é na freguesia da VÁRZEA.

Acompanham a Direcção, Comando e Bombeiros, os membros da Junta e Assembleia da Freguesia, dando o Reverendo Pároco e nosso também amigo, a melhor colaboração no peditério para a grandiosa obra.

## Secretaria Notarial de Barcelos

### FATMA — Malhas e Confecções, L.ª da CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e sete do corrente, lavrada de folhas oitenta e uma a folhas oitenta e quatro, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e sete C, do Primeiro Cartório, desta Secretaria a cargo do Notário Dr. Vitor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Maria de Fátima Campos Gonçalves Barbosa Campos, casada, residente no lugar de Casas Novas, freguesia de Manhente deste concelho de Barcelos; e, Boaventura José Marinho de Sá, casado, residente no Campo vinte e cinco de Abril, Edifício Voga, da cidade de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO) — A sociedade adopta a denominação de «FATMA — MALHAS E CONFECÇÕES LIMITADA», com sede na Rua Cândido da Cunha, da cidade de Barcelos.

### Manuel Pereira da Costa

No próximo dia 18, passa o seu aniversário natalício este nosso amigo. Não queremos deixar de o saudar e desejar-lhe que conti-



nue a fazer muitos mais anos na companhia de sua dedicada esposa e restante família.

As nossas felicitações.

## GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE

### Comunicado

Comunica-se aos Senhores Associados e possuidores de bilhetes do Sorteio que o Gil Vicente ia levar a efeito pela Lotaria de Santo António, em que é Sorteada uma Viagem ao Brasil para 2 pessoas, que o mesmo vai ser adiado para a Lotaria das Vindimas, a realizar em 4 de Setembro próximo, em virtude de ainda haver neste momento muitos bilhetes para vender.

Pelo facto pedimos as maiores desculpas, e informamos que o Sorteio se realiza imprevisivelmente na data indicada.

A DIRECÇÃO

endereçamos os nossos sentimentos, pela morte deste nosso prezado e bom amigo.

### D. Deolinda Figueiredo Lima

(Viúva do Saudoso Firmino Rodrigues Lima)

Faleceu, em Barcelos, no dia 24 de Maio, esta veneranda senhora, natural de S. Paio do Carvalhal, mas, radicada em Barcelos, há mais de 70 anos.

A seus extremos filhos e demais família em luto, apresentamos os nossos pêsames.

SEGUNDO) — A sua duração é por tempo indeterminado, com início a partir desta data.

TERCEIRO) — O objecto da sociedade é a indústria, comércio, exportação e importação de malhas e confecções ou qualquer outro ramo de indústria ou comércio, não proibido por lei, e decidido em assembleia geral.

QUARTO) — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de um milhão de escudos, representado por duas quotas de quinhentos mil escudos cada uma, pertencendo a cada um dos sócios Maria de Fátima Campos Gonçalves Barbosa Campos e Boaventura José Marinho de Sá, uma destas quotas.

QUINTO) — UM — A administração e gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral;

DOIS — Para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos, é necessário a assinatura dos dois sócios gerentes;

TRÊS — A gerência poderá, sem prévia autorização da assembleia geral, nos termos do número dois, deste artigo e quando necessário e conveniente aos fins da sociedade, proceder à compra, venda e troca de veículos automóveis de e para a sociedade, bem como promover os respectivos registos.

SEXTO) — Fica expressamente proibida aos gerentes obrigar a sociedade em cauções, avales, letras de favor, fianças, abonações e mais actos ou documentos de interesse alheio aos dos negócios sociais, devendo tais actos, se forem praticados, ser considerados de responsabilidade pessoal do gerente que neles tenha intervindo e nulos em relação à sociedade.

SÉTIMO) — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento do outro sócio;

PARÁGRAFO UNICO) — O sócio cedente deverá comunicar ao sócio não cedente, em carta registada com aviso de recepção, as condições em que será feita a cessão, devendo este responder dentro de trinta dias, se consente ou não, sob pena de a cessão ser livremente feita.

OITAVO) — No caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com o representante do interdito ou com os herdeiros do falecido, devendo estes nomear, no prazo de trinta dias, um de entre eles que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota não for partilhada ou ainda que o seja, permaneça indivisa.

NONO) — As assembleias gerais, nos casos em que a lei não determina formalidades especiais para a sua realização, serão convocadas por qualquer sócio, por meio de cartas de, digo, cartas registadas, dirigidas aos outros sócios com a antecedência mínima de dez dias.

DÉCIMO) — No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários; porém, se algum quiser ficar com os bens sociais, serão licitados verbalmente entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante  
Alberto Pereira de Azevedo

## OBITUÁRIO

### Carlos Alberto Correia Saraiva

Com 40 anos de idade, faleceu, no dia 29 de Maio, no Hospital de Barcelos, este nosso amigo, estimado mecânico de automóveis e antigo atleta do Clube Desportivo de Barcelinhos.

Era casado com a Sr.ª D. Maria Emília Fontainhas Miranda Saraiva, digna proprietária do salão de Cabeladeira «Flor de Paris» e irmão do nosso colega de trabalho nas artes gráficas, Sr. José Maria Correia Saraiva, brioso e muito digno director do Clube Desportivo de Barcelinhos.

A numerosa família dorida, enviamos o nosso cartão de sentido pesar.

### Augusto dos Santos Lopes

Morreu, no dia 28 de Maio, no Hospital de Barcelos. No dia 29, depois da missa de corpo presente, celebrada na Igreja da Santa Casa da Misericórdia, foi organizado um extenso cortejo fúnebre, até ao Cemitério Municipal, onde este nosso bom amigo ficou sepultado em jazigo da Família.

O amigo Sr. Augusto Lopes,



«O Barcelense» N.º 3.576 de 14-6-1980

Tribunal Juicial  
da Comarca de Barcelos

**Anúncio**

1.º Juízo 1.ª Secção

1.ª publicação

Nos autos de Acção Especial de Arbitramento (Divisão de Coisa Comum), requerida por ADELINO DA SILVA COSTA e mulher ROSA MARIA DE ARAÚJO REAL, agricultores, residentes em Silva desta comarca, contra DANIEL DE OLIVEIRA, viúvo, proprietário, ausente em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida no lugar da Estrada, da referida freguesia da Silva, e Outros, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de, não o fazendo, se proceder à adjudicação ou à venda do prédio objecto da acção, a saber: «CAMPO DE TERRA LAVRADIA, com árvores de vinho, no lugar de Lagarém, freguesia de S.ta Leocádia, a confrontar do Norte com Rio da Marinheira, Sul com herdeiros de António José do Vale, Nascente Campo do Rego e Poente com Domingos José António da Costa».

Barcelos, 7 de Junho de 1980

O Juiz de Direito,

(a) *Manuel Gonçalves Vilar*

O Escrivão de Direito,

(as) *Oscar Augusto Marinho*

**ATENÇÃO DONAS DE CASA**

ABRIRAM JÁ

**SUPERMERCADOS SALDANHA**

6

na Avenida Alcaides de Faria — Barcelos

No v/próprio interesse, façam uma visita a este moderno estabelecimento e verá como ficará cliente.

**AUTO-ZENDE**

& AUTOMÓVEIS L.da

Campo 25 de Abril—Bloco 1  
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias  
CARROS USADOS  
(COM GARANTIA)

Mercedes	240 Disel	1974
Peugeot	404 Disel	1972
Peugeot	404 « »	1971
Fiat	132 Disel	1976
Ford Transite	Disel	1969
Renault	5 gasolina	1975
Astim Alegro		1979
Volkswagem		1973
Renoult	4 L	1975
Morris	1 300	1970
Toyota	1200	1973
Fiat	128	1972
Honda Sport		1968
Vauxhall		1969

AUTO-ZENDE  
STAND de automóveis COM  
OFICINAS PRÓPRIAS junto à  
CHENOP

Lei e divulgue

«O BARCELENSE»

«O Barcelense n.º 3.576 de 14 6-1980

Tribunal Juicial  
da Comarca de Barcelos

1.º Juízo 2.ª Secção

**Anúncio**

1.ª publicação

EXECUÇÃO COM PROCESSO  
SUMÁRIO N.º 4/80

EXEQUENTE—FRANCISCO  
GOMES DA SILVA, viúvo, residente no lugar de Pinguela—Cambeses.

EXECUTADOS—ANTÓNIO  
SERRANO e mulher BENVINDA  
DO CÊU DIAS RIBEIRO SERRANO, ausentes em parte incerta de França, com última residência conhecida em Monte—CAMBESES.

==//==

—São notificados por éditos de TRINTA DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste, aqueles executados de que por despacho de hoje, foi ordenada a penhora no imóvel abaixo identificado, do qual foi nomeado depositário António Campos da Rocha, casado, proprietário, de Cambeses, a quem, por isso, incumbe no futuro, a sua guarda e administração, abrangendo a penhora todas as pertenças, produtos frutos e rendas dos prédios.

**IMÓVEL PENHORADO**

CASA TÉRREA, com a área coberta de 90 metros quadrados e terreno de logradouro com a área de 3.500 m<sup>2</sup>, sita no lugar do Monte, freguesia de Cambeses, desta comarca, inscrita na matriz urbana da referida freguesia sob o art.º 273º e descrita na Conservatória do Registo Predial como parte do n.º 84.134.º no L.º B—213.

Barcelos, 2—6—1980

O Juiz de Direito

a) *Manuel Gonçalves Vilar*

O Escrivão de Direito

(a) *José da Costa Araújo*

**Foto Sampaio**

Propriedade e direcção técnica  
de

*Manuel Figueiredo Sampaio*

TRABALHOS FOTOGRAFICOS  
a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60  
colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57  
Barcelos Telef. 83541

**VENDE-SE**

PRÉDIO COMERCIAL DE  
RENDIMENTO

Inf. Batista — Garagem Avenida  
Telefone 82019

**COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS**

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

*Manuel Teixeira Prata & Companhia*

Rua do Almada, 395—Porto Telefone 24325

**VENDE-SE**

Na Rua Miguel Bombarda—BARCELOS

1 Casa devoluta com R/C., 1.º Andar, Sótãos e Quintal todo coberto a placa e adega no n.º 34

1 Casa com R/C., 1.º Andar, Quintal e Anexos c/2 Inquilinos nos n.ºs 46 e 48

1 Casa com R/C., 1.º Andar e Quintal no n.º 55

1 Casa com R/C., 1.º Andar e Quintal no n.º 53

Em Abade do Neiva—Barcelos

1 Eirado todo morado com Casa devoluta, área total de 2.300 m<sup>2</sup> aproximadamente, sendo o terreno de cultivo e coberto com ramada, água, e, incluindo fora uma outra casa com quintal no Lugar da Breia.

2 Leiras—uma com área total de 630 m<sup>2</sup> e vinha com 354 m<sup>2</sup> aprox., e, outra com a área de 1.134 m<sup>2</sup> e de vinha 488 m<sup>2</sup> aprox., no Lugar de Linhares.

CONTACTAR COM:

Paulo Pereira Telefones 82654 e 82115  
Adolfo Faria « » 83327 e 82827

**Manuel Lopes Veloso**

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua Família, profundamente sensibilizada, na impossibilidade de o fazer individualmente, vem agradecer, por este único Meio, a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias do funeral do querido e inesquecível extinto, bem como a todas as que por qualquer outro modo manifestaram o seu pesar e amizade por ocasião do doloroso transe que a enlutou, e participa que a Missa do 30.º Dia será celebrada terça-feira dia 17 do corrente, pelas 19 horas, na Igreja paroquial de Barqueiros.



Desde já agradece a presença ao piedoso acto

Barqueiros, 14 de Junho de 1980.

A FAMÍLIA

Câmara Municipal de  
Barcelos

**EDITAL**

Loteamento Urbano  
CONCESSÃO DE ALVARÁ

*João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Presidente da Câmara Municipal supra:*

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973 que de harmonia com a deliberação tomado em reunião de 7 de Maio de 1980, foi concedido a HENRIQUE MIRANDA DE FIGUEIREDO, residente em Medros—Barcelinhos, o alvará de licença n.º 57/80 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito no lugar do Monte da freguesia de Gilmonde, com as confrontações do Norte, com Joaquim Mariz de Carvalho e António Gomes, do Sul com caminho vicinal, do Nascente com Tiago Gomes Gandarão e do Poente com Joaquim Mariz de Carvalho.

Inscrito na matriz predial sob o artigo 580, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovados onze, assim identificados: 1—726 m<sup>2</sup>; 2—600 m<sup>2</sup>; 3—562 m<sup>2</sup>; 4—562 m<sup>2</sup>; 5—600 m<sup>2</sup>; 6—730 m<sup>2</sup>; 7—645 m<sup>2</sup>; 8—590 m<sup>2</sup>; 9—560 m<sup>2</sup>; 10—540 m<sup>2</sup>; 11—676 m<sup>2</sup>.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 58 de Maio de 1980.

O PRESIDENTE,

*João Manuel da Rocha Guimarães Casanova*

**Farmácia de Serviço**

Amanhã, Domingo  
*J. Alves Faria—Barcelinhos*

**COMUNICADO**

Por motivo de trabalhos urgentes nas linhas ficará interrompido o fornecimento de energia eléctrica, hoje, dia 14 das 8 às 15 horas, à Central de Aguas, desta Cidade.

**Aos Assinantes**

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

**Joaquim Vilas Boas**

Médico

Consultório—TORRE AMPAL  
1.º Andar—Frente—Sala 5  
Telef. 83656 Barcelos

**César Igreja**

Clínica Médica

CONSULTÓRIO: Rua D. António Barroso, ou Rua Direita  
N.º 17—2.º—Sala E—Barcelos

Consultas todos os dias da parte da tarde.

**Carlos Esteves**

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL  
1.º Andar—Frente—Sala 5  
Telef. 83656 Barcelos

**Augusto Leitão**

ADVOGADO

Consultório:  
Largo José Novais 16—1.º  
(Largo dos Bombeiros)  
C. P.—4750 BARCELOS  
Telef. 83426 ou 83614

**António Fernandes**

DENTISTA

Consultório—TORRE AMPAL  
BARCELOS

**VIVENDA**

VENDE-SE UMA, em Arcozelo, com rés-o-chão, 1.º andar e soto, com cozinha mobilada, sala-comum, dispensa, sala de estar e garagem, 4 quartos, 2 casas de banho, com aquecimento e pequeno quintal. Acabada de construir e devoluta. Informa no local, Loteamento Alcaides de Faria, Lote 41, ou nesta Redacção.

**TERMAS DO EIROGO**

Telefone 82286

BARCELOS

Início de Tratamentos  
Reumáticos em Junho

**Empregado**

PARA RESTAURANTE, precisa-se de um, com bastante prática. Dá-se boas condições.

Informa esta Redacção

**Vende-se**

VW Brasília, com 19 meses. Como novo. Trata:  
SOPROJECTOS Telef. 83051

**Electricidade de Portugal**

EMPRESA PÚBLICA

Zona de Distribuição Amial

AGENCIA de BARCELOS

**Aviso**

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo dia 14 de Maio, das 8 às 15 horas, à interrupção de corrente nos Postos de Transformação n.os 26 PEREIRA, 27, ALVELOS e CARVALHAL e 33, REMELHE.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 9 de Junho de 1980



# Pelo país fora

- Custa 15 mil contos diários a greve às horas extraordinárias dos trabalhadores portuários.
- Na Cripta do Sameiro, gastaram-se 7.640 quilos de pregos e 1520 toneladas de cimento.
- A Noruega foi o 14.º país que o Presidente Eanes já visitou durante o seu mandato.
- Pinto Balsemão disse no Parlamento que «para o PS, as pessoas valem ou não consoante são ou não socialistas».
- No concurso 41 do Totobola, houve um único totalista, uma senhora que arrecadou 13.002.306\$90 e ainda alguns dos 21 dozes.
- O Benfica conquistou a Taça de Portugal em futebol, ao vencer o Futebol Clube do Porto por um a zero no Estádio Nacional.
- O peditório público do Instituto Português de Reumatologia rendeu 1.785 contos.
- Álvaro Cunhal visitará Moçambique de 16 a 22 do corrente.

## O PEITO ILUSTRE LUSITANO

(Continuação da página 1)

o imortal Épico do pedestal em que os portugueses, desde há 400 anos, o colocaram. Procurou-se fazer esquecer que a «alma lusitana», tão belamente retratada nos dez cantos dos Lusíadas, é imortal, e, embora, por vezes, pareça adormecida, está vigilante e despertará, ao menor sururu que se gere à sua volta. É certo que há portugueses degenerados. Sempre os houve. Já o próprio Camões o reconheceu, quando anunciou que «irmãos nossos, contra nós também virão». Como ele, também nós afirmamos que «eles nos encontrarão de pé»...

Os bons portugueses nunca pactuaram nem certamente hão-de pactuar com traidores ou vendilhões.

Portugal há-de ser sempre dos e para os portugueses.

No «peito ilustre lusitano» pulsa ainda, hoje como outrora, o mesmo coração generoso, que acelera, quando vê ofendida a sua Pátria. Os traidores, os vendilhões, os degenerados... não fazem regra. Antes constituem excepção a confirmá-la.

É bom que se continue a celebrar o dia 10 de Junho. A Alma Nacional, embora um tanto ou quanto amarfanhada, sempre vibrará, com o rufar dos tambores, o estralejar dos foguetes, o marchar rítmico dos soldados, o canto alegre de grupo folclóricos, o toque solene dos clarins, o coro empolgante das multidões, que entoam, com fé e amor, o Hino da Pátria.

## NOBRE E ALTIVA RESPOSTA

(Continuação da 1.ª página)

meios de Comunicação Social e levais a todos os cantos e tornais extensiva a todo o Mundo livre, a Mensagem da Verdade e da Esperança, fruto da vossa inteligência e da vossa honestidade. Nobre atitude a Vossa, cujo preço é incalculável e a Pátria muito vos fica a dever e nós nos curvamos, perante tão insigne desassombro, ao desmascarar o rei da mentira e tirano inimigo da Democracia. É digna de apreço a vossa resposta do dia 4. Sois acusados de dar 60 contos de prejuízo por dia, mas vale a pena transcrever um pouco da vossa resposta: «A verdade, senhores do P.C.P., a verdade dos números escritas nos livros oficiais, sujeitos à fiscalização de quem de direito, dizem com fidelidade que este Jornal não perde 60 contos por dia, nem 20 mil contos por ano. Em 1978, os resultados do exercício foram positivos, e, em 1979, registaram um prejuízo da ordem dos cinco mil contos, mas depois de ter sido feita uma provisão de tres mil contos, um investimento de oito mil contos e, também, serem pagos pontualmente 23.500 contos de encargos financeiros, por uma dívida, contraída na Banca, no período da intervenção estatal. Não fosse este pagamento importante e, senhores comunislas, ter-se-ia registado um lucro de cerca de 14 mil contos». A única virtude que

abarca o 25 de Abril, é o acordar da Alma Lusíada, espalhada pelas cinco partes do Mundo, para que não caia em novas ciladas e para que não acredite nas mentiras dos «famosos» campeões da esgotada esquerda, detentores do reinado da mentira, incitadores e paladinos, sem igual, das injustificáveis greves, que o Executivo, ao desprezar o veto marxista, governa e governará, não teme nem temerá e as novas Legislativas vencerá, contra a corrente do veto marxista e, se necessário, tocarão os sinos a rebate e Rio Maior, com Casqueiro, o 25 de Novembro reforçado será.

## Justa Homenagem

Continuação da 1.ª página

primeiro, como praticante dos melhores, depois, como treinador dos mais dedicados. Referimo-nos ao Sr. Jorge Miranda, que, muito justamente, partilhou da homenagem prestada ao seu pupilo. Na Albergaria Condes de Barcelos teve lugar um jantar, que serviu de pretexto para que umas boas dezenas de pessoas se associassem à consagração do primeiro campeão europeu de Barcelos. Presidiu o Sr. António Costa, vereador do pelouro dos desportos e representante do Presidente da Câmara Municipal, impedido, por doença, de estar presente. Estiveram presentes, entre muitas outras individualidades, os Snrs. Joaquim José dos Santos, vice-presidente da Associação de Desportos de Braga, Dr. Correia de Brito, seleccionador nacional, Cândido Cunha, presidente da Assembleia Geral, e Carlos Costa, presidente, e demais directores do Hoquei Clube de Barcelos. Fizeram-se vários brindes. Houve entrega de lembranças, entrega de placas comemorativas, votos de louvor, etc..

# DIA DE PORTUGAL

(Continuação da página 1)

Camões e a Eneida de Virgílio. Quando, em certo tempo, denegriam o obra do Épico, senti um sentimento incontido de aversão, uma revolta íntima de pertencer a uma Nação que tão indignamente tratou um dos seus Filhos Mais Ilustres—Luís de Camões. Toda a sua vida está pletórica das mais fascinantes e comovedoras, ao mesmo tempo, prepécias e aventuras.

Só um espírito desenvolto, inspirado na mais sublime água de Hiporene podia gerar uma gama

de cambiantes maravilhosa, desde as formosas mulheres que ornaram o seu estro, até às aventuras deslocações pelo oriente.

As musas propiciaram-lhe quase sempre a inspiração que era lenitivo do seu estro. Sempre que lhes pedia que o bafejassem com o seu halo poético, Elas correspondiam pressurosamente ao seu apelo. Quando o Poeta pede à Caliope que lhe diga o que o Gama contou ao Rei de Melinde, a

Deusa acedeu imediatamente à sua petição. Narrou tudo o que o grande Capitão proferiu. Disse a ordem por que o Gama começou a maravilhosa descrição:— «Primeiro tratarei da longa terra e depois da sanguinolenta guerra». É uma descrição maravilhosa que o Gama faz ao Rei de Melinde das grandes figuras históricas pintadas nas bandeiras que guarnecem os barcos que constituem a armada portuguesa. Aqui revela o calor patriótico que lhe insuflava a pleiade de heróis que, até ao seu tempo, matizavam de feitos grandiloquos a História de Portugal.

Mas, a par dos feitos pátrios, não esqueçamos o belo e incomparável episódio de D. Inês de Castro, amante de D. Pedro I, O Justiciero.

Andrébal José Pinto

(Continuar no próximo número)

## A MINHA TERRA... É ALHEIRA

(Continuação da 1.ª página)

São vários os caminhos que conduzem a esta Portela; todas as povoações de perto ou de longe tinham passagem por aqui.

De tudo isto se vê que está bem certo o nome dado pelos Celtas:— Mons Alliaría—«Alliaría» é nome Celta composto de (al (celta) + llar), e, então dá:— «Mohs Alliaría». Conjunto de uniões ou ligações.

Os Mouros que por aqui passaram conservaram o nome de «Alheira» dado a um lugar que não era ainda freguesia, nem nisso se falava, e substituíram «Mons Alliaría» por Monte de «São Lourenço»; está bem, pois esta subs-

tituição agrada-nos.

Agora este local tornou-se agradável, e, dentro em pouco, está ligado com as freguesias vizinhas e com o Facho, caso todos trabalhem para ligar as suas terras, etc., etc., à estrada nova que está prestes a chegar ao São Lourenço, prontinha de tudo que é necessário.

Onde fomos buscar esta ideia?

—Aos antigos que sempre consideram que a Portela no São Lourenço era verdadeiramente um ótimo ponto de ligação ou união entre as povoações.

Alheira pertencia ao conjunto de terras que pertenceram à circunscrição do Neiva.

P. L.

Continua

## A MISSÃO da FAMÍLIA na SOCIEDADE

(Continuação da 1.ª página)

Como queremos ter uma sociedade onde o amor impere, se a educação é péssima, a instrução é frustrada e avariada de rancor e ódio dos homens contra os próprios homens?

Preparemos as famílias, a infância, a adolescência e a juventude convenientemente e teremos uma sociedade justa, que se respeite, que se harmonize e que se ame mutuamente.

Assim, teremos uma sociedade feliz. Sem uma preparação das famílias, a sociedade caminha para a sua própria degradação.

Esta última década tem sido degradada, para a juventude, pela malfadada droga que veio afectar a gente jovem que se deixou arrastar pelo malfadado negócio da droga. A juventude deixou-se arrastar por esse vício terrível que

é a derrota da presente sociedade e que será a catástrofe do futuro.

Salvemos e restauremos os bons costumes nas famílias e teremos salvo a sociedade e o futuro do nosso povo.

Angela

## INAUGURAÇÃO DO POSTO MÉDICO DE SEQUIADE

(Continuação da primeira página)

elementos da Câmara Municipal, não estando o seu Presidente, por motivos de saúde.

Ali se viram também, além das autoridades locais, os presidentes das Juntas e das Assembleias Gerais das freguesias integradas no Posto, e ainda os dois médicos e o enfermeiro que o vão servir, bem como o pessoal administrativo e da Previdência, Professoras e alunos da Escola Preparatória TV (Tele-Escola) e muitas centenas de pessoas de todas as freguesias vizinhas e ainda os Párocos de Sequiade e da Carreira. No acto inaugural, falou, em 1.º lugar, o Presidente da Junta de Sequiade, Sr. Manuel Ferreira Miranda, e, em 2.º lugar, o Rev.º

Pároco, Sr. P.º António Duarte Miranda, que também benzeu as novas instalações.

Seguidamente, na casa do Snr. Presidente da Junta, foi servida uma abundante merenda a cerca de 60 convidados, a qual deu aso a troca de impressões sobre as carências verificadas, tanto em Sequiade como nas freguesias circunvizinhas.

## Por Esse Mundo Além

- Um recluso francês cortou a orelha esquerda e enviou-a ao juiz, juntamente com uma carta em que afirmava a sua inocência e pedia novo julgamento.
- Foi derrotada a moção de censura ao Governo apresentada pelos socialistas espanhóis no Parlamento.
- Há 66 candidatos ao Prémio Nobel da Paz para este ano, entre os quais João Paulo 2.º, Juan Carlos de Espanha e o Presidente James Carter.
- A preocupante situação económica e financeira da República Popular de Angola, devido à baixa produção e outros factores, levou o comité central do MPLA a recomendar ao Governo que estude formas de apoio às iniciativas privadas e individuais.
- Um especialista canadiano afirma poderem as mulheres que tomam aspirina, durante a gravidez, vir a ter «bebés azuis»—crianças com falta de oxigénio no sangue.
- Um petroleiro sueco colidiu com um «ferry» dinamarquês no estreito de Oresund e deramaram-se cerca de 500 toneladas de petróleo.
- O Prémio Nobel da Química Melvin Calvin diz ter conseguido extrair petróleo de uma planta do deserto.

## FESTA DOS CAÇADORES

Seguindo uma tradição, os caçadores do concelho de Barcelos vão reunir-se no Monte de S. Lourenço de Alheira, amanhã, dia 15, para realizar a sua festa anual, acontecimento que poderá agregar alguns milhares de pessoas.

Grupos Musicais e Folclóricos, com cantares ao desafio, irão preencher a parte da tarde de Domingo, realizando-se, da parte de manhã, actividades desportivas e religiosas. Dado que tal acontecimento tem características muito próprias, que só os caçadores sabem «viver», é de esperar grande afluência dos adeptos de S. Huberto, como das populações afectas às freguesias circunvizinhas.

## CLUBE DE CAÇA E PESCA DE BARCELOS

Há muito já que se fazia esperar esta feliz iniciativa de um grupo de barcelenses. Pois que, sendo Barcelos um dos grandes centros nortenhos de caça e pesca, com largas tradições, frutíficas, de forma a podermos, a breve trecho, beneficiar de mais uma instituição de interesse, não só concelhia como regional.

No intuito de serem aprovados os estatutos, realizou-se, ontem dia 13, uma reunião de caçadores e pescadores.

## LEIA E DIVULGUE

«O BARCELENSE»